

Fernando Pessoa

## **Brincava a criança**

Brincava a criança  
Com um carro de bois.  
Sentiu-se brincando  
E disse, eu sou dois!

Há um a brincar  
E há outro a saber,  
Um vê-me a brincar  
E outro vê-me a ver.

Estou por trás de mim  
Mas se volto a cabeça  
Não era o que eu queria  
A volta só é essa. . .

O outro menino  
Não tem pés nem mãos  
Nem é pequenino  
Não tem mãe ou irmãos.

E havia comigo  
Por trás de onde eu estou,  
Mas se volto a cabeça  
Já não sei o que sou.

E o tal que eu cá tenho  
E sente comigo,  
Nem pai, nem padrinho,  
Nem corpo ou amigo,

Tem alma cá dentro

Está a ver-me sem ver,  
E o carro de bois  
Começa a parecer.

5-12-1927

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 83.